

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Global Media Group, no seguimento de um processo de reestruturação acionista, é agora controlado pelo fundo World Opportunity Fund, um fundo de investimento, sediado nas Bahamas, cuja propriedade do capital se desconhece. O processo de reestruturação foi concretizado através da venda da maioria do capital da empresa Páginas Civilizadas, que controla a Global Media, cessando Marco Galinha as funções de presidente da Comissão Executiva.

Entretanto, têm surgido várias notícias que caracterizam uma situação de enorme instabilidade, com suspeitas de descapitalização das empresas e má gestão. Há salários em atraso, uma proposta de despedimento de cerca de 200 trabalhadores, declarações públicas do CEO José Paulo Fafe que desprestigiam os órgãos de comunicação detidos pelo grupo, demissões das direções do JN, do Jogo, da TSF e do Dinheiro Vivo.

Em comunicado de 2 de janeiro de 2023, a administração do Global Media Group dá como argumento para os salários em atraso: uma “incompreensível postura do Banco Atlântico Europa”. Alegadamente, o acesso à conta terá sido vedado por parte do Banco Atlântico Europa devido à exploração pública das dificuldades que o Grupo atravessa. E seria essa uma das razões pelas quais o grupo estava impossibilitado de cumprir com as suas obrigações salariais. Nesse sentido, era relevante para o esclarecimento dos factos que tem sido procurado pelo Parlamento, designadamente através de audições na Comissão de Cultura, que fosse verificada a existência ou não deste bloqueio, bem como a sua natureza e legalidade.

Nesse sentido, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda pretende ver esclarecidas as seguintes questões:

1. O Banco de Portugal tem conhecimento dos factos descritos pela comissão executiva da Global Media Group relativos aos Banco Atlântico Europa?
2. Verificados esses factos, o Banco de Portugal está em condições de atestar a legalidade da situação?

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio requerer ao Banco de Portugal que nos remeta informação relativa ao acesso do Grupo Global Media à sua conta no Banco Atlântico Europa e, caso o Grupo Global Media não tenha acesso à movimentação da referida conta, a respetiva fundamentação legal.

Palácio de São Bento, 8 de janeiro de 2024

Deputado(a)s

JOANA MORTÁGUA(BE)